

SESSÕES DO PLENÁRIO

93ª Sessão Especial da Assembleia Legislativa do Estado da Bahia, 13 de dezembro de 2019.

PRESIDENTE: DEPUTADA MARIA DEL CARMEN LULA (1ª SECRETÁRIA)

A Sr.^a PRESIDENTA (Maria del Carmen Lula): Invocando a proteção de Deus, declaro aberta a presente sessão especial de outorga da Comenda Dois de Julho à cantora e compositora Fernanda Noronha, nos termos da Resolução nº 1.955/2019, proposta pelo deputado Zó.

Convido para compor a Mesa a Sr.^a Regina Aleluia Noronha, mãe da homenageada; representando os amigos e amigas da homenageada, a Sr.^a Elisete Sousa. (Palmas)

Agora, convido a estar conosco a nossa homenageada, cantora, compositora, Fernanda Noronha. (Palmas)

A Sr.^a PRESIDENTA (Maria del Carmen Lula): Bom dia para todas e para todos, mais uma vez. Quero pedir desculpas a todos os senhores e senhoras que aqui vieram hoje, amigos e amigas de Fernanda, que vieram aqui homenageá-la, eu quero pedir desculpas em nome do deputado Zó, ele teve um contratempo, teve que se ausentar, fruto de trabalho do mandato e não pôde estar aqui a tempo, e a companheira, deputada Olívia Santana, que também estaria aqui para substituí-lo, teve um problema de saúde, não pôde estar aqui, e me pediu para que eu viesse representá-los, como 1ª Secretária da Casa e como companheira, amiga, parceira de caminhada desses deputados, do deputado Zó e da deputada Olívia, que eu viesse aqui para representá-los.

E eu peço desculpas, porque não estava na minha programação, eu tinha um problema que precisava ser resolvido hoje de qualquer jeito, um problema de família e eu tive que acabar retardando a nossa presença. Então, estou justificando isso.

Mas, quero parabenizar a nossa homenageada de hoje, mulher jovem, com uma trajetória tão.... Li muito rapidamente o seu curriculum, você foi aprovada aqui por unanimidade por todos os deputados. E vendo aqui o seu curriculum, você é baiana, soteropolitana, formada em Letras, depois em Economia, se radicou nos Estados Unidos, mora lá há algum tempo. Tem se destacado na música, tem recebido vários prêmios, demonstra o seu talento, e representa o Brasil muito bem com a sua presença lá nos Estados Unidos, em Atlanta, me parece, não? No ano passado ou ano retrasado recebeu... E o ano passado? Nos dois últimos anos recebeu prêmios internacionais lá nos Estados Unidos, de melhor show do Brasil fora do Brasil e melhor intérprete. Eu não conheço suas músicas – confesso, viu, Fernanda? –, mas hoje vou pesquisar suas

músicas todas na viagem que eu vou fazer para ir para Coaraci, receber o Título de Cidadã de Coaraci. A gente vai tentar descobrir e ouvir as suas músicas.

Mas essa Casa se sente orgulhosa de poder estar homenageando uma mulher. Para mim também, porque é mulher homenageando mulher, e nós precisamos cada vez mais afirmar nossa presença no mundo da arte, no mundo da política, onde nós quisermos estar. O lugar da mulher é onde ela quiser estar. Então, em vez de caminhar na carreira profissional na área da Economia ou na área de Letras, resolveu se dedicar à música, às produções culturais.

Você vai ter a oportunidade então de falar ali, mas eu queria, em nome deles, parabenizar você, dizer da alegria da Assembleia Legislativa da Bahia estar lhe entregando essa comenda. É a comenda mais importante desta Casa, a Comenda Dois de Julho, entregue a poucos. São poucas as pessoas, homens ou mulheres, que recebem essa honraria.

É importante, isso demonstra o compromisso de Zó, o entendimento de Zó, que foi quem trouxe para esta Casa, para que lhe déssemos esse título, que aprovássemos esse título para ser entregue a você, demonstrando o reconhecimento dele e da Casa ao seu trabalho.

Então, portanto, parabenizando mais uma vez. Eu quero convidar a sua mãe Regina Noronha e a sua amiga Eliseth Souza, para em nome do Poder Legislativo fazermos a entrega da Comenda Dois de Julho a Fernanda Noronha.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

A partir de hoje, Fernanda é comendadora. (Palmas)

E o diploma que acompanha a entrega da comenda. (Palmas)

Peço, mais uma vez, desculpas a todos vocês por estarmos fazendo esta solenidade com esta rapidez. Mas isso é fruto, exatamente, do adiantado da hora.

Neste momento, eu tenho a satisfação de passar a palavra à nossa homenageada Fernanda Noronha. A tribuna é toda sua. Aliás, você já está acostumada a outras tribunas com o palco.

A Sr.^a FERNANDA NORONHA: Escrevi algumas coisas que gostaria de falar para vocês.

Este é momento muito especial para mim, porque receber um reconhecimento na minha terra tem um gostinho diferente. Eu já recebi alguns prêmios lá fora. Ao total, somam nove prêmios lá fora, inclusive, o título de Embaixadora Internacional das Artes e Culturas do Brasil.

Mas este título tem um sabor especial, porque é na minha terra e durante o ano em que celebro os 25 anos militando nas artes, militando na música.

Então, são diversas as esferas culturais que eu tenho trabalhado fora do Brasil tanto como cantora quanto como produtora cultural, ao realizar eventos, *workshops*, atividades culturais diversas nos Estados Unidos.

Quanto ao meu trabalho com a música popular brasileira, ele tem, como eu tinha falado antes, abraçado muito a questão do Nordeste brasileiro. Tenho alguns projetos como Brasil Nordeste em parceria com outro baiano que mora lá em Atlanta comigo

que é o Peu, o Afro Brasil Project, que a gente resgata raízes da cultura afro-brasileira. A gente vem apresentando este projeto com músicas de compositores negros da Bahia.

Há o projeto Brasil Nordeste que a gente resgata o forró, o forró do Zó, que Zó gosta tanto e o Daniel também. Foi Daniel o responsável. Eu agradeço ao deputado Daniel e ao deputado Zó também. O deputado Daniel foi responsável, porque ele fez um projeto para defender as matrizes do forró como patrimônio imaterial do Brasil. E a gente faz esse projeto, também, lá em todos os Estados Unidos. Levamos o projeto para a Rússia, porque eu também represento o Brasil lá.

Há todo este trabalho de estar mostrando a nossa origem, não só na música como também na literatura. Sou formada em letras. Eu gosto, também, das raízes. Então a gente leva a literatura de cordel, a gente leva tudo um pouquinho. A gente, sempre, está contando a história. Então, aonde eu vou, eu levo a Bahia.

Agora, eu queria falar das pessoas especiais que fizeram com que acontecesse esta cerimônia hoje. Digo isso não é porque a gente trabalha há tanto tempo. Mas é bom, eu agradeço muito a todos.

Primeiro, eu vou falar de minha família. Agradeço a Deus por estar nesta premiação; aos meus pais que sempre aplaudiram a minha arte, sempre me incentivaram; à minha avó, Noêmia Passos, *in memoriam*, que sempre me incentivou com o primeiro violão; ao meu tio Adilson Santana Passos, que continuou a trajetória da minha avó, sempre me apoiando na cultura. Foi isso, talvez, que não me fez desistir da arte. Eu digo isso porque vocês sabem que trabalhar com arte é, em qualquer lugar do mundo, uma tarefa árdua, pois você tem de nascer para isso e amar muito o que você faz.

Então eu agradeço a essas pessoas.

Agradeço, em especial, à deputada Maria del Carmen pela sua gentileza em vir me entregar a comenda. A deputada Olívia não pôde vir, mas sem sombra de dúvidas vocês são duas mulheres que defendem as raízes culturais da Bahia, principalmente Olívia Santana, da qual eu tenho o histórico. Copiei um pouquinho para falar, porque é importante a gente falar dessas pessoas que nos apoiam.

Maria del Carmen eu já conheço há muito tempo como deputada a sua trajetória e Olívia, que sempre buscou defender as raízes culturais da Bahia, as raízes negras da Bahia, que marcam a nossa história.

Agradecer também ao deputado Zó e ao deputado Daniel, que reconheceram a importância da divulgação da música e da cultura da Bahia, conjuntamente com Zó, fez acontecer essa homenagem, juntamente também com minha amiga Elizete Souza, que sempre apoiou e mostrou minha arte para eles. Eu lhe agradeço muitíssimo, você sabe que mora em meu coração, te amo muito mesmo. Muito obrigada a todos vocês que fizeram isto acontecer.

Esta homenagem não é só para mim, mas é de todo o povo baiano, e com certeza eu vou levar para os quatro cantos onde eu for toda a capacidade cultural, tudo que a Bahia puder oferecer, eu vou estar levando onde eu estiver. Hoje sou a única baiana e única brasileira morando nos Estados Unidos que representa o Brasil na Rússia, e também fui a única baiana até hoje a ter ido em Minsk, um país pouco conhecido, mas

saibam que, dos brasileiros, foi uma baiana também que mostrou lá um pouco da nossa arte.

Agradeço também ao PCdoB, à figura do governador Flávio Dino, que tem aprovação recorde, 98% da população maranhense, bate recorde com investimento na cultura, que passa na ordem de R\$ 53 milhões, mostrando a importância de sempre trabalhar o lado cultural dos estados.

Também agradecer a Aladilce, que representa essa figura da mulher que luta, que foi uma das pessoas também que mostraram o meu trabalho para o deputado Zó, o deputado Daniel. Ela que tem trabalhado com a Saúde, inclusive ela não pôde estar presente e mandou uma mensagem, ela está no Couto Maia... Elizete... está querendo tirar os manifestantes de lá e ela está lá apoiando, por isso não pôde vir.

São pessoas muito importantes. Eu agradeço demais a vocês por me ajudarem a promover um pouco mais a Bahia. Vai ser muito importante eu levar esse título. Todos lá do consulado brasileiro já estão sabendo, ficaram muito felizes com esta homenagem. Eu também vou estar lá celebrando, e vocês também estão convidados para irem para lá.

Eu queria falar para vocês também um pouco dos projetos que eu venho realizando. Recentemente abri uma organização não governamental nos Estados Unidos, que a gente chama de *no profit*, que é a ONG que a gente fala aqui, a gente tem projetos, como a Sala Bahia, que é uma sala que vai fomentar principalmente o turismo. A gente tem vontade de fazer isso, levar vídeos, música, dança, artesanato, tudo que representar as cidades daqui da Bahia, porque é importante.

Atlanta é a quarta cidade mais negra dos Estados Unidos e aquele povo está louco para vir para cá, para conhecer. Através dessas atividades que eu faço, esses projetos, essa casa que a gente vai fazer, esse prédio, que a gente vai levar um pouquinho de nós para eles, para que eles venham para cá, para a Bahia que ninguém conhece. Todo mundo só fala Salvador, Salvador, mas tem cidades como Juazeiro e outras mais. É isso que a gente faz.

Eu agradeço a vocês de coração, espero que não tenha me demorado, eu falo bem rápido, estou muito feliz. Muito obrigada pelo tempo de vocês, por estarem aqui comigo. Porque o tempo é aquela coisa mais preciosa que a gente tem, não é? Obrigada, meus amigos queridos, meus familiares, todos que estiveram aqui abraçando, apesar da demora, um pouquinho, porque atrasou, mas eu fico muito feliz.

Sejam bem-vindos lá. Quando eu voltar para Atlanta, vou levar muita coisa bonita, vou mostrar para eles lá, e eles com certeza vão querer vir para cá para conhecer mais a nossa terra, a nossa Bahia linda.

Muito obrigada. (Palmas)

(Não foi revisto pela oradora.)

A Sr.^a PRESIDENTA (Maria del Carmen Lula): Em seguida, assistiremos a à apresentação musical da nossa homenageada Fernanda Noronha, que vai nos

presentear... Nós a presentamos com a medalha Dois de Julho, e agora ela vai nos presentear com a sua música.

(Procede-se à apresentação musical)

A Sr.^a PRESIDENTA (Maria del Carmen): Lindo!

A Sr.^a Fernanda Noronha: Vou cantar uma música minha. Posso?

A Sr.^a PRESIDENTA (Maria del Carmen): Pode. Mais uma.

A Sr.^a Fernanda Noronha: Cantei no começo, chama-se “Pra não dizer”, uma música minha com Jair Luz, e quero cantar para vocês agora.

(Procede-se à apresentação musical.)

A Sr.^a Fernanda Noronha: Muito obrigada. (Palmas)

A Sr.^a PRESIDENTA (Maria del Carmen Lula): Que pena que pelo adiantar da hora não possamos continuar lhe escutando. Que belíssima voz, é encantadora. Acho que todos nós... Vocês que esperaram tanto, mas compensou, não é? Ouvir Fernanda compensou.

Portanto, parabéns, Fernanda. Que Deus, os santos e os orixás da Bahia iluminem o seu caminho e o abram cada vez mais. Que você tenha cada vez mais sucesso, que represente o nosso estado com muito mais possibilidade, mas também com mais amor e mais dedicação.

Acho que o povo da Bahia, na hora que lhe entrega essa comenda, em nome dos deputados que representam o povo da Bahia, é exatamente nessa direção, de que você continue brilhando. Porque com você brilhando a Bahia também brilha.

A Sr.^a Fernanda Noronha: Muito obrigada. Fico muito feliz com tudo isso, com todas as suas palavras generosas. Muito obrigada.

A Sr.^a PRESIDENTA (Maria del Carmen Lula): Em nome da Assembleia Legislativa da Bahia, agradeço a presença de todos os familiares, amigos, imprensa que aqui está e agradeço àqueles que nos assistem pela *TV Assembleia*, já que estamos sendo transmitidos ao vivo. Declaro encerrada a presente sessão. (Palmas)

Departamento de Taquigrafia / Departamento de Atos Oficiais.

Informamos que as Sessões Plenárias se encontram na internet no endereço <http://www.al.ba.gov.br/atividade-legislativa/sessoes-plenarias>. Acesse e leia-as na íntegra.